## QUESTÃO 71

**TEXTO 1**

O mesmo conhecimento que permite a terapia gênica permite não somente a alteração de genes associados a doenças ou a incapacidades, mas também a alteração de genes associados a todas e quaisquer características fenotípicas herdáveis que possam ser tidas como indesejáveis pelo casal. Isso inclui, além do sexo de nascimento, características físicas usualmente não consideradas como ligadas a doenças, tais como altura e certas capacidades físicas, como maior resistência à fadiga ou mais massa muscular. Genes associados às características físicas podem, da mesma forma, ser inseridos ou retirados.

Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br. Acesso em: 18 out. 2023 (adaptado).

**TEXTO 2**

Valorizar os filhos é aceitá-los como são, e não os ver como objetos projetados por nós, ou produtos de nossa vontade, ou instrumentos de nossa ambição. O amor de um pai ou de uma mãe não depende dos talentos e atributos que o filho porventura tenha. Escolhemos nossos amigos e parceiros baseando-nos, pelo menos em parte, nas qualidades que julgamos atrativas, mas não escolhemos os nossos filhos. Suas qualidades são imprevisíveis e nem mesmo os pais mais cuidadosos podem ser responsabilizados completamente pelo tipo de filho que têm. É por isso que a maternidade e a paternidade, mais do que quaisquer outras formas de relacionamento humano, ensinam o que o teólogo William F. May chama de "abertura para o inesperado".

SANDEL, Michael. **Contra a perfeição**. R o de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

Qual pressuposto sustenta as situações de conflito moral apresentadas nos textos?

A) O desenvolvimento da biotecnologia moderna.
B) O indeterminismo da natureza humana.
C) A primazia do conhecimento científico.
D) O protagonismo do interesse familiar.
E) A obsolescência da seleção natural.

Assunto: Bioética

Comentário: A afirmação de que as qualidades dos filhos são "imprevisíveis" fundamenta a defesa da "abertura para o inesperado". O indeterminismo corresponde, nesse contexto, à impossibilidade de os pais controlarem plenamente os atributos dos filhos. A intervenção genética apresentada no primeiro texto procura ampliar esse controle, submetendo características hereditárias às preferências familiares. O conflito moral surge, portanto, entre determinar previamente essas características e acolher o filho independentemente delas.

Item: B